

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL E REGIONAL: ESTUDO DO VALOR AGREGADO PELOS ALUNOS DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

1 INTRODUÇÃO

As universidades atuam como fomentadoras das economias locais e regionais onde estão instaladas, contribuindo para a geração de empregos e acréscimo de renda, atuando de modo significativo no crescimento e desenvolvimento das cidades (GOEBEL e MIURA, 2003).

Ao contrário do que é habitualmente difundido por muitos, a educação superior tem mais relevância proporcional do que a educação básica (GOMES e GILIOLI, 2017). É nela que se formam os professores para a educação básica. Se esses não receberam uma boa formação acadêmica, dificilmente ensinarão bem as gerações seguintes, comprometendo o potencial de desenvolvimento futuro da sociedade.

Segundo Oliveira Junior (2014), as universidades contribuem, a médio e longo prazo, com a qualificação da mão-de-obra, a qual promove o desenvolvimento e gera uma maior oferta de serviços qualificados, realidade essa que não seria encontrada sem a presença do ensino superior. Essa realidade contribui diariamente para uma boa relação, consumidor/empresa, alavancando assim o crescimento econômico-social da região.

Schneider (2002) explica que a universidade pode ser vista como um grande atrativo para a chegada de novos investimentos para o município, pois sua vinda acarreta também em um maior volume de recursos injetados que contribuem com a economia local.

De acordo com Karlsson e Zhang (2001), o papel da universidade é determinante no desenvolvimento das cidades onde se inserem na medida em que as relações estabelecidas entre os agentes promovem o desenvolvimento. As universidades assumem-se como atores críticos no processo de geração de conhecimento e, o conhecimento emerge como a força motriz do desenvolvimento econômico.

Nesta perspectiva, nos municípios onde são criados cursos superiores por meio de universidades, faculdades e etc., evidencia-se uma maior geração de valor adicionado, isso ocorre em função do crescimento de diversas atividades econômicas, entre as quais livrarias, restaurantes, bares, hotéis, atividades de lazer, que buscam atender as necessidades na chegada desses estudantes, professores, técnicos administrativos etc.

O estudo teve por objetivo demonstrar os recursos econômicos adicionados na economia local e regional, por meio da vinda de estudantes da UFSM, oriundos de outros municípios, que passaram a residir na cidade de Frederico Westphalen - RS.

O trabalho vem a corroborar com outros estudos, entre os quais, o estudo realizado por Oliveira Júnior (2014), que descreve a Universidade como Polo de Desenvolvimento Local e Regional; o estudo de Schneider (2002) que apresenta o Impacto Econômico da Universidade Federal no Município de Santa Maria - RS; o estudo de Bovo, Silva e Guzzi (1996) que demonstra a Importância da Unesp de Araraquara na Economia do Município e na Prestação de Serviços à Comunidade; o estudo de Ferreira e Santos (2018) que trata da Expansão da Universidade Pública e o Impacto na Economia Local; o estudo de Goebel e Miura (2003), discorre sobre a Universidade como Fator de Desenvolvimento no Município de Toledo - PR; o estudo de Mina, Ramos e Rezende (2015), apresenta o Estudo dos Impactos Econômicos da Expansão da Universidade Federal de Alfenas - MG; e o estudo de Rolim e Serra (2009), que apresenta o Desenvolvimento Regional por meio da Avaliação do Impacto Econômico de Longo-Prazo.

O trabalho está estruturado em capítulos. Após a introdução, o segundo capítulo apresenta o referencial teórico, o terceiro capítulo apresenta-se a metodologia utilizada para a

realização do trabalho, o quarto capítulo descreve os resultados do estudo e por fim as conclusões e referências bibliográficas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Superior

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (2017) a educação superior no Brasil é desenvolvida por 296 Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e 2.152 privadas que representam 87,90% das IES do Brasil. Com relação às 296 IES públicas, 4,50% são mantidas pelo governo federal, 5,10% são mantidas pelos estados e 2,60% são mantidas pelos municípios.

A educação superior apresenta um crescimento expressivo no número de matrículas do ano de 2017 em diante. De acordo com INEP (2017), a educação superior teve um aumento no número de matrículas de 56,4 % do ano de 2007 até 2017.

Em 2017, o número de ingressantes teve um crescimento de 8,1% em relação a 2016. Entre os anos de 2016 e 2017, houve um aumento no número de ingressantes na rede pública (11,3%), visto a queda registrada no período 2015/2016 (0,9%), segundo estudos do INEP (2017).

Ainda, de acordo com estudos do mesmo instituto, em 2017 cerca de 3,2 milhões de alunos ingressaram em cursos de educação superior de graduação, desse total, 81,7% em instituições privadas.

Neste contexto a questão que se coloca é: há a possibilidade de mensurar o valor agregado pelos alunos de um campus universitário público para um município? As instituições de ensino superior atuam como força de atração de consumidores e empresas, contribuindo para gerar crescimento econômico-social local e regional.

2.2 Desenvolvimento local e regional

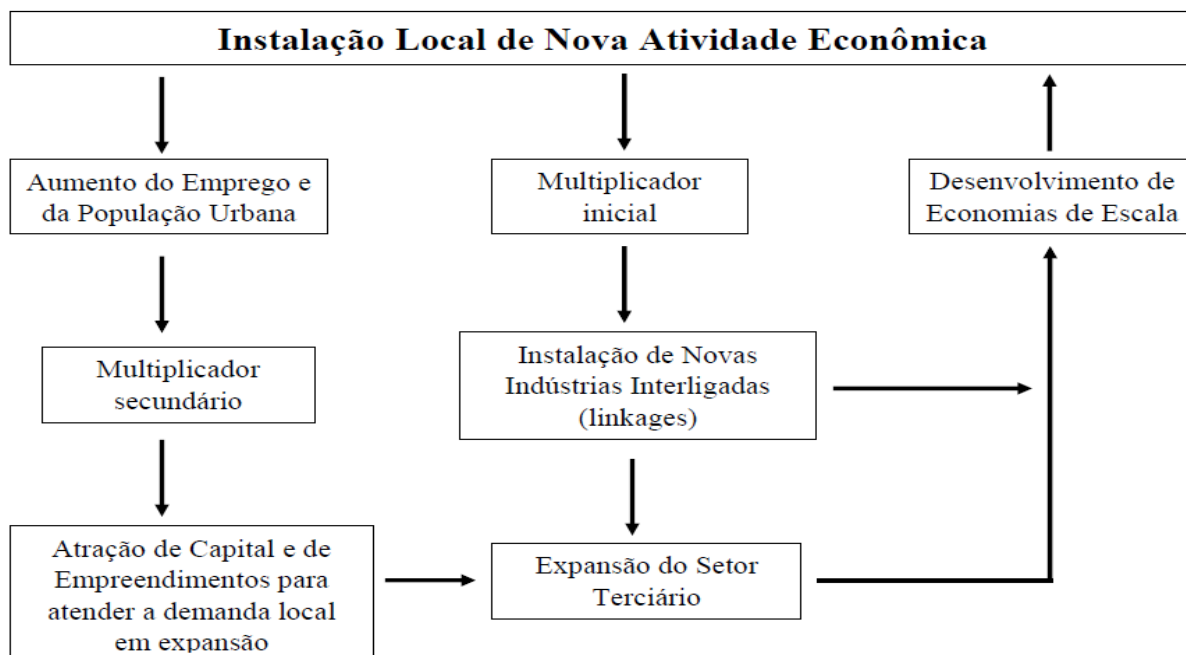
O desenvolvimento regional pode ser definido como “um processo localizado de troca social sustentada que tem como finalidade última o progresso permanente da região, da comunidade regional como um todo e de cada indivíduo residente nela” (BOISIER, 1996).

No contexto do desenvolvimento, regional ou nacional emerge o papel da educação, que é a forma pela qual a humanidade evolui. A educação torna-se fator fundamental para o desenvolvimento, tanto do indivíduo quanto da sociedade, seja pelos fins a que visa, seja pelos meios que emprega, a educação sempre se encontra voltada ao atendimento das necessidades sociais (MAIA, 2006).

Embora o propósito das universidades esteja focado em objetivos inteiramente acadêmicos, estas certamente podem contribuir para a melhoria do patamar de vida de sua região através do que elas têm de melhor a oferecer: a qualificação dos profissionais, as pesquisas desenvolvidas e a transferência dos seus resultados para a sociedade (ROLIM e SERRA, 2009).

Para Botelho Júnior (2005), uma nova atividade oferece para uma determinada região o chamado efeito multiplicador de investimentos, já que os trabalhadores irão gastar suas rendas comprando serviços locais, logo, as empresas aumentam o volume de insumos elevando a produção e gerando novas oportunidades de trabalho, isso eleva o setor terciário, principalmente o setor de serviços. A figura 1 ilustra o efeito multiplicador:

Figura 1 - Processo circular e cumulativo do crescimento regional



Fonte: Botelho Júnior (2005).

De acordo com Botelho Júnior (2005), a instalação de uma nova atividade econômica, possibilita aumento de emprego da população, atração de capital e de empreendimentos, instalações de novas indústrias, com crescimento do setor de serviços e desenvolvimento de economias de escala.

2.3 O município de Frederico Westphalen e a educação superior.

Situada em 265,18 km² da microrregião do Médio Alto Uruguai, Frederico Westphalen (FW) é um município brasileiro localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

A população de FW, de acordo com a estimativa para 2018, feita pelo IBGE, é de 31.120 habitantes, sendo estes divididos entre as etnias italiana, alemã, portuguesa e polonesa, bem como os indígenas da tribo Kaingang, que também fazem parte da colonização da cidade e são muito presentes na vida da comunidade (BIASI, 2009).

O ensino superior em FW é desenvolvido por 6 (seis) IES, sendo 3 (três) com ensino público gratuito, sendo destas uma universidade estadual e duas federais e as outras três oferecem ensino superior com cobrança de mensalidades.

As IES instaladas no município são: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Universidade Norte do Paraná (Unopar), Instituto Federal Farroupilha (IFFar) e a UniCesumar - Centro Universitário de Maringá.

3 METODOLOGIA

A pesquisa, quanto aos fins, se caracteriza como um estudo descritivo, que de acordo com Vergara (1997) “pesquisa descritiva é aquela que expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno”. Quanto aos meios de investigação, a presente pesquisa se caracteriza como um estudo de caso, que para Vergara (1997) “é o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como uma pessoa, uma família, um produto, uma

empresa, um órgão público, uma comunidade ou mesmo um país. Tem caráter de profundidade e de detalhamento”.

A pesquisa em questão possui um nível de análise organizacional, tendo como público alvo os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Maria - FW, que são oriundos de outros municípios.

Os dados foram coletados no mês de junho de 2019, por meio de um questionário (instrumento de pesquisa) respondido pelos alunos dos cursos de graduação de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e Sanitária, Relações Públicas, Jornalismo e Sistemas de Informação do campus de FW. O instrumento de pesquisa foi constituído pelas seguintes variáveis: gastos em relação a transporte da cidade de origem até a cidade de FW, transporte local até o campus da UFSM - FW, gastos com estadia, limpeza, higiene, alimentação, material escolar, lazer, vestuário e saúde.

Após a coleta dos dados, os mesmos foram analisados através do sistema “*estatística*” e os resultados são apresentados por meio de tabelas com os respectivos comentários.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A seguir, são apresentados os resultados da pesquisa.

4.1 Estatística descritiva

No primeiro semestre de 2019, estavam matriculados 1042 alunos nos cursos de graduação do campus da UFSM-FW, sendo destes 806 oriundos de outros municípios, sendo que 655 passaram a residir no município de FW e destes 72 residem na CEU. Foram objeto da pesquisa 277 alunos, sendo que destes 41 alunos residem na casa do estudante universitário – CEU, junto ao campus da UFSM – FW e 236 alunos residem em outros locais no município de FW. Com a coleta de 277 instrumentos, a pesquisa apresenta inferência estatística em relação à população. O erro amostral se constituiu em 4,77%, com nível de confiança de 95%, em relação aos 806 alunos que são oriundos de outros municípios que residem em FW.

4.2. Procedência dos alunos do campus da UFSM FW

De acordo com os resultados do estudo, os alunos do campus da UFSM, que passaram a residir no município de FW, são oriundos de municípios de 20 Estados do Brasil além de uma aluna Colombiana e um aluno do Peru. O maior contingente de alunos é oriundo dos municípios de Palmeira das Missões com 89 alunos, Seberi com 36 alunos, Três Passos com 24 alunos e Santa Maria com 21 alunos.

4.3 Gastos mensais realizados pelos alunos

Na sequência, por meio de tabelas serão demonstrados gastos realizados pelos alunos com: transporte da cidade de origem até a cidade de FW, transporte local até o campus da UFSM - FW, estadia, material de limpeza, higiene pessoal, alimentação, material escolar, lazer, vestuário e gastos com saúde, segregados por alunos que residem na casa do estudante da UFSM e alunos que residem em outros locais no município de FW.

4.3.1 Gastos mensais com deslocamento da cidade de origem até FW

A tabela 1 apresenta os gastos mensais com transporte da cidade de origem do aluno (a) até a cidade de FW.

Tabela 1 - Gastos mensais dos alunos com transporte de sua cidade de origem até FW.

FAIXA DE GASTOS	Alunos que residem na cidade/FW		Alunos da Casa do Estudante Universitário – (CEU)	
	Número de Participantes	Percentual equivalente	Número de Participantes	Percentual equivalente
Até R\$ 50,00	12	5,08%	6	15%
De R\$ 50,01 até R\$ 100,00	53	22,46%	11	27%
De R\$ 100,01 até R\$ 200,00	70	29,66%	12	29%
De R\$ 200,01 até R\$ 300,00	37	15,68%	5	12%
De R\$ 300,01 até R\$ 400,00	21	8,90%	1	2%
Acima de R\$ 400,00	23	9,75%	1	2%
Nenhuma das alternativas	20	8,47%	5	12%
TOTAL	236	100,00%	41	100%

Fonte: autores.

Os gastos com despesas de locomoção referem-se ao desembolso do valor de passagens rodoviárias, gastos de combustíveis com veículo próprio ou de terceiros e outros, da residência de origem do aluno até a cidade de FW.

Os resultados da pesquisa indicam que em relação aos alunos que residem na cidade de FW, a maior faixa de gastos está entre R\$ 50,01 à R\$ 300,00. Dos 236 alunos pesquisados no campus de FW, 22,46% (53 alunos) gastam de R\$ 50,01 à R\$ 100,00, 29,66% (70 alunos) gastam de R\$ 100,01 até R\$ 200,00 e 15,68% (37 alunos) gastam de R\$ 200,01 até R\$ 300,00. Estes representam 67,80% dos alunos pesquisados.

Os alunos que residem na Casa do Estudante Universitário (CEU) apresentam a maior faixa de gastos entre R\$ 50,01 à R\$ 200,00. Dos 41 alunos pesquisados da CEU, 27% (11 alunos) gastam de R\$ 50,01 à R\$ 100,00 e 29% (12 alunos) gastam de R\$ 100,01 até R\$ 200,00 mensais.

4.3.2 Gastos com transporte local

A tabela 2 apresenta os gastos mensais realizados pelos alunos com transporte local para locomoção da cidade de FW até o campus.

Tabela 2 – Gastos com transporte local

FAIXA DE GASTOS	Alunos Gerais		Alunos da Casa do Estudante Universitário – (CEU)	
	Número de Participantes	Percentual equivalente	Número de Participantes	Percentual equivalente
Até R\$ 30,00	24	10,17%	22	54%
De R\$ 30,01 até R\$ 50,00	24	10,17%	10	24%
De R\$ 50,01 até R\$ 100,00	134	56,78%	3	7%

De R\$ 100,01 até R\$ 200,00	37	15,68%	1	2%
Acima de R\$ 200,00	8	3,39%	0	0%
Nenhuma das alternativas	9	3,81%	5	12%
TOTAL	236	100,00%	41	100%

Fonte: autores.

Os gastos referentes ao transporte local competem ao desembolso do valor de passagens rodoviárias, e combustíveis da locomoção da residência no município de FW até o campus da UFSM – FW. Os resultados da pesquisa demonstram que em relação aos alunos que residem na cidade de FW, a maior faixa de gastos está entre R\$ 50,01 à R\$ 100,00, representando 56,78%, 134 alunos dos 236 pesquisados.

Os alunos que residem na Casa do Estudante Universitário apresentam a maior faixa de gastos até R\$ 30,00, representando 54%, 22 alunos dos 41 pesquisados.

4.3.3 Gastos com Estadia

A tabela 3 apresenta os gastos mensais com estadia desembolsados pelos alunos em FW.

Tabela 3 – Gastos mensais com estadia em FW

FAIXA DE GASTOS	Alunos Centro		Alunos da Casa do Estudante Universitário – (CEU)	
	Número de Participantes	Percentual equivalente	Número de Participantes	Percentual equivalente
Até R\$ 50,00	1	0,42%	0	0%
De R\$ 50,00 até R\$ 100,00	3	1,27%	0	0%
De R\$ 100,01 até R\$ 200,00	26	11,02%	0	0%
De R\$ 200,01 até R\$ 300,00	68	28,81%	0	0%
De R\$ 300,01 até R\$ 400,00	128	54,24%	0	0%
Acima de R\$ 400,00	8	3,39%	0	0%
Nenhuma das alternativas	2	0,85%	0	0%
Resido na casa do estudante		0,00%	41	100%
TOTAL	236	100,00%	41	100%

Fonte: autores.

Os gastos com despesas de estadia referem-se ao desembolso do valor de aluguéis de apartamentos, casas, pensões, etc. Os resultados da pesquisa indicam que a maior faixa de gastos está entre R\$ 200,01 à R\$ 400,00 por mês por aluno.

Dos 236 alunos pesquisados no campus de FW, 28,81% (68 alunos) gastam de R\$ 200,01 à R\$ 300,00, e a maior parcela representando 54,24% (128 alunos) gastam de R\$ 300,01 até R\$ 400,00. Estes representam 83,05% dos alunos pesquisados.

Os alunos que residem na Casa do Estudante Universitário não possuem despesa com estadia.

4.3.4 Gastos com Material de Limpeza

A tabela 4 apresenta os gastos mensais dos alunos com material de limpeza em FW.

Tabela 4 – Gastos com material de limpeza

FAIXA DE GASTOS	Residem em outros locais		Alunos da Casa do Estudante Universitário – (CEU)	
	Número de Participantes	Percentual equivalente	Número de Participantes	Percentual equivalente
Até R\$ 25,00	33	13,98%	16	39%
De R\$ 25,01 até R\$ 50,00	112	47,46%	17	41%
De R\$ 50,01 até R\$ 100,00	66	27,97%	8	20%
De R\$ 100,01 até R\$ 150,00	17	7,20%	0	0%
Acima de R\$ 150,00	3	1,27%	0	0%
Nenhuma das Alternativas	5	2,12%	0	0%
TOTAL	236	100,00%	41	100%

Fonte: autores.

Os gastos referentes aos materiais de limpeza dizem respeito a compra de material de higiene do local que os alunos residem, como detergentes, vassouras, ceras, etc.

Os resultados da pesquisa indicam que em relação aos alunos que residem na cidade de FW, a maior faixa de gastos com materiais de limpeza está entre R\$ 25,01 à R\$ 100,00.

Dentre os alunos pesquisados no campus, 47,46% (112 alunos) gastam de R\$ 25,01 à R\$ 50,00 e 27,97% (66 alunos) gastam de R\$ 50,01 até R\$ 100,00. Estes representam 75,43% dos alunos pesquisados.

Os alunos que residem na CEU apresentam gastos de até R\$ 50,00. Dos 41 alunos analisados da CEU, 39% (16 alunos) gastam até R\$ 25,00 e 41% (17 alunos) gastam de R\$ 25,01 até R\$ 50,00 mensais.

4.3.5 Gastos com higiene pessoal

A tabela 5 apresenta o desembolso mensal para suprir necessidades de higiene pessoal em FW.

Tabela 5 – Gastos com higiene pessoal

FAIXA DE GASTOS	Residem em outros locais		Alunos da Casa do Estudante Universitário – (CEU)	
	Número de Participantes	Percentual equivalente	Número de Participantes	Percentual equivalente
Até R\$ 25,00	39	16,53%	14	34%
De R\$ 25,01 até R\$ 50,00	106	44,92%	22	54%
De R\$ 50,01 até R\$ 100,00	70	29,66%	4	10%
De R\$ 100,01 até R\$ 150,00	12	5,08%	1	2%
Acima de R\$ 150,00	6	2,54%	0	0%
Nenhuma das Alternativas	3	1,27%	0	0%
TOTAL	236	100,00%	41	100%

Fonte: autores.

Os gastos relacionados à higiene pessoal referem-se aos gastos com creme dental, sabonete, etc. Os resultados indicam que a maior faixa de gastos com itens de higiene pessoal em relação aos alunos que residem na cidade de FW, está entre R\$ 25,01 à R\$ 100,00. Dentre os alunos pesquisados no campus, 44,92% (106 alunos) gastam de R\$ 25,01 à R\$ 50,00 e 29,66% (70 alunos) gastam de R\$ 50,01 até R\$ 100,00. Estes representam 74,58% dos alunos pesquisados.

Os alunos que residem na CEU apresentam gastos de até R\$ 50,00. Dos 41 alunos analisados da CEU, 34% (14 alunos) gastam até R\$ 25,00 e 54% (22 alunos) gastam de R\$ 25,01 até R\$ 50,00 mensais.

4.3.6 Gastos com Alimentação

A tabela 6 demonstra os gastos mensais dos alunos com alimentação em FW.

Tabela 6 – Gastos com alimentação

FAIXA DE GASTOS	Residem em outros locais		Alunos Casa do Estudante Universitário – (CEU)	
	Número de Participantes	Percentual equivalente	Número de Participantes	Percentual equivalente
Até R\$ 50,00	11	4,66%	16	39%
De R\$ 50,00 até R\$ 100,00	41	17,37%	12	29%
De R\$ 100,01 até R\$ 200,00	90	38,14%	8	20%
De R\$ 200,01 até R\$ 300,00	56	23,73%	0	0%
De R\$ 300,01 até R\$ 400,00	21	8,90%	0	0%
Acima de R\$ 400,00	15	6,36%	0	0%
Nenhuma das alternativas	2	0,85%	5	12%
TOTAL	236	100,00%	41	100%

Fonte: autores.

Os gastos com a alimentação referem-se às despesas mensais em restaurantes, viandas, lanches, etc. Os resultados da pesquisa indicam que a maior faixa de gastos com alimentação está entre R\$ 50,01 à R\$ 300,00. Dos alunos pesquisados no campus de FW, 17,37% (41 alunos) gastam de R\$ 50,01 à R\$ 100,00, 38,14% (90 alunos) gastam de R\$ 100,01 até R\$ 200,00 e 23,73% (56 alunos) gastam de R\$ 200,01 até R\$ 300,00. Estes representam 79,24% dos alunos pesquisados.

Os alunos que residem na CEU apresentam gastos com alimentação de até R\$ 100,00. Dos 41 alunos analisados da CEU, 39% (16 alunos) gastam até R\$ 50,00 e 29% (12 alunos) gastam de R\$ 50,01 até R\$ 100,00 mensais.

4.3.7 Gastos com Material Escolar

A tabela 7 apresenta os gastos mensais dos alunos com material de escolar em FW.

Tabela 7 – Gastos com material escolar

FAIXA DE GASTOS	Residem em outros locais		Alunos da Casa do Estudante Universitário – (CEU)	
	Número de Participantes	Percentual equivalente	Número de Participantes	Percentual equivalente
Até R\$ 30,00	100	42,37%	1	2%
De R\$ 30,01 até R\$ 50,00	73	30,93%	22	54%
De R\$ 50,01 até R\$ 100,00	37	15,68%	9	22%
De R\$ 100,01 até R\$ 200,00	12	5,08%	3	7%
Acima de R\$ 200,00	5	2,12%	2	5%
Nenhuma das alternativas	9	3,81%	4	10%
TOTAL	236	100,00%	41	100%

Fonte: autores.

Os gastos com material escolar são oriundos das despesas mensais com livros, xérox, cadernos, canetas, etc. Os resultados da pesquisa indicam que os maiores gastos com material escolar são de até R\$ 50,00. Dos 236 alunos pesquisados no campus de FW, 42,37% (100 alunos) gastam até R\$ 30,00 e 30,93% (73 alunos) gastam de R\$ 30,01 até R\$ 50,00. Estes representam 73,30% dos alunos pesquisados.

Os alunos que residem na CEU apresentam a maior faixa de gastos com material escolar entre R\$ 30,01 à R\$ 50,00, representado por 54% dos pesquisados (22 alunos).

4.3.8 Gastos com Lazer

A tabela 8 apresenta os gastos mensais individuais com lazer efetuados pelos alunos que residem em FW para cursar a graduação.

Tabela 8 - Gastos com Lazer

FAIXA DE GASTOS	Residem em outros locais		Alunos da Casa do Estudante Universitário – (CEU)	
	Número de Participantes	Percentual equivalente	Número de Participantes	Percentual equivalente
Até R\$ 30,00	23	9,75%	6	15%
De R\$ 30,01 até R\$ 50,00	45	19,07%	12	29%
De R\$ 50,01 até R\$ 100,00	85	36,02%	11	27%
De R\$ 100,01 até R\$ 200,00	48	20,34%	4	10%
Acima de R\$ 200,00	27	11,44%	2	5%
Nenhuma das alternativas	8	3,39%	6	15%
TOTAL	236	100,00%	41	100%

Fonte: autores.

Os gastos com lazer referem-se às despesas mensais com entretenimento, integrações, atividades sociais, festas de turmas e em geral, etc. Os resultados da pesquisa indicam que em relação aos alunos que residem na cidade de FW, a maior faixa de gastos está entre R\$ 30,01 à R\$ 200,00. Dos 236 alunos pesquisados no campus de FW, 19,07% (45 alunos) gastam de R\$

30,01 à R\$ 50,00, 36,02% (85 alunos) gastam de R\$ 50,01 até R\$ 100,00 e 20,34% (48 alunos) gastam de R\$ 100,01 até R\$ 200,00. Estes representam 75,43% dos alunos pesquisados.

Os alunos que residem na CEU apresentam a maior faixa de gastos entre R\$ 30,01 à R\$ 100,00. Dos 41 alunos analisados da CEU, 29% (12 alunos) gastam de R\$ 30,01 à R\$ 50,00 e 27% (11 alunos) gastam de R\$ 50,01 até R\$ 100,00 mensais.

4.3.9 Gastos com Vestuário

A tabela 9 apresenta a faixa de gastos mensais com vestuário realizados pelos acadêmicos que residem em FW.

Tabela 9 - Gastos com vestuário

FAIXA DE GASTOS	Residem em outros locais		Alunos Casa do Estudante Universitário – (CEU)	
	Número de Participantes	Percentual equivalente	Número de Participantes	Percentual equivalente
Até R\$ 50,00	61	25,85%	12	29%
De R\$ 50,01 até R\$ 100,00	69	29,24%	10	24%
De R\$ 100,01 até R\$ 200,00	45	19,07%	7	17%
De R\$ 200,01 até R\$ 300,00	16	6,78%	1	2%
Acima de R\$ 300,00	11	4,66%	0	0%
Nenhuma das alternativas	34	14,41%	11	27%
TOTAL	236	100,00%	41	100%

Fonte: autores.

Os gastos com vestuário dizem respeito às despesas mensais com aquisição de roupas, calçados, etc. Os resultados da pesquisa indicam que os maiores gastos com vestuário são de até R\$ 100. Dos 236 alunos pesquisados no campus de FW, 25,85% (61 alunos) gastam até R\$ 50,00 e 29,24% (69 alunos) gastam de R\$ 50,01 até R\$ 100,00. Estes representam 55,09% dos alunos pesquisados.

Os alunos que residem na Casa do Estudante Universitário (CEU) também apresentam a maior faixa de gastos com vestuário de até R\$ 100,00. Onde, 29% (12 alunos) gastam até R\$ 50,00 e 24% (10 alunos) gastam na faixa de R\$ 50,01 à R\$ 100,00.

4.3.10 Gastos com Saúde

A tabela 10 apresenta a faixa de gastos mensais dos acadêmicos com saúde em FW.

Tabela 10 – Gastos com saúde

FAIXA DE GASTOS	Residem em outros locais		Alunos da Casa do Estudante Universitário – (CEU)	
	Número de Participantes	Percentual equivalente	Número de Participantes	Percentual equivalente
Até R\$ 30,00	61	25,85%	12	29%
De R\$ 30,01 até R\$ 50,00	54	22,88%	7	17%

De R\$ 50,01 até R\$ 100,00	52	22,03%	7	17%
De R\$ 100,01 até R\$ 200,00	15	6,36%	2	5%
Acima de R\$ 200,00	13	5,51%	1	2%
Nenhuma das alternativas	41	17,37%	12	29%
TOTAL	236	100,00%	41	100%

Fonte: autores.

Os gastos com saúde são oriundos dos desembolsos mensais de idas ao médico, dentista, etc.

Os resultados da pesquisa indicam que os maiores gastos com saúde são de até R\$ 100,00. Dos 236 alunos pesquisados no campus de FW, 25,85% (61 alunos) gastam até R\$ 30,00, 22,88% (54 alunos) gastam de R\$ 30,01 até R\$ 50,00 e 22,03% (52 alunos) gastam de R\$ 50,01 à R\$ 100,00. Estes representam 70,76% dos alunos pesquisados.

Os alunos que residem na CEU apresentam a maior faixa de gastos com saúde de até R\$ 30,00, representado por 29% dos alunos pesquisados.

4.4 Montante dos recursos financeiros gastos mensalmente

A tabela 11 apresenta o montante dos recursos financeiros gastos mensalmente pelos acadêmicos pesquisados oriundos de outros municípios que passaram em FW para cursar a graduação na UFSM - FW.

Tabela 11 - Montante dos recursos financeiros desembolsados mensalmente

	Demais alunos	Alunos Casa do Estudante
Alunos pesquisados	236	41
Média	1.147,00	381,82
Mediana	1.000,00	350
Moda	1.000,00	300
Desvio padrão	522,26	210,69
SOMA	270.694,00	15.655,00

Fonte: autores.

4.5. Projeção mensal de recursos financeiros desembolsados pelos alunos UFSM – FW

A tabela 12 apresenta a projeção de gastos mensal dos alunos que residem em FW, e são oriundos de outros municípios.

Tabela 12 – Projeção dos gastos mensais e anuais

	Quantidade de alunos	Gasto médio mensal por aluno	Gasto total mensal
Alunos CEU	72	R\$ 381,82	R\$ 27.491,04
Demais Alunos	583	R\$ 1.147,00	R\$ 668.701,00
Soma gastos mensais			R\$ 696.192,04
Projeção de gastos anuais			R\$ 8.354.304,48

Fonte: autores.

O aluno que passa a residir em FW, para realizar o curso de graduação na UFSM, possui gasto mensal de R\$ 381,82 se residir na CEU ou de R\$ 1.147,00 se residir na cidade de FW que são adicionados na economia local. Assim cada aluno que passa a residir no município de FW, que é oriundo de outros municípios, deixa mensalmente na economia local o valor de R\$ 1.528,82 por um período médio de 4 a 5 anos, até completar o curso de graduação.

Ao projetar os gastos mensais dos alunos participantes da pesquisa, para o universo de alunos que passaram a residir em FW, os resultados demonstram que é injetado na economia do município de FW, o montante mensal de R\$ 696.192,04 e anualmente o montante de R\$ 8.354.304,48.

Ao proceder a conversão dos valores de reais em dólares denota-se que cada aluno deixa na economia de FW o valor mensal de US\$ 82,83 dólares para os que residem na CEU e de US\$ 286,75 dólares por aluno para os que residem em outros locais em FW, perfazendo um total de 369,58 dólares.

Os resultados da pesquisa, podem ser comparados a outros estudos empíricos realizados, entre os quais:

i) Em estudo realizado por Santos e Torres (2014) na Universidade Federal Fluminense em Volta Redonda (UFF-VR), o valor médio mensal gasto por aluno foi de R\$ 1.511,00, em torno de 680,63 dólares. O valor total médio gasto pelos estudantes (3.232 alunos) da UFF-VR por ano corresponde a R\$ 58.612.660,96, aferindo que este representa aproximadamente 0,64% do PIB da cidade de Volta Redonda.

ii) O estudo realizado na UFF em Volta Redonda por Ferreira e Santos (2018) indica que cada aluno despende mensalmente R\$ 1.490,00, em torno de 409,34 dólares dentro do município e os maiores gastos são com alimentação, moradia e vestuário. Somente os 3.232 alunos da UFF-VR injetam, num período de 10 meses do ano, na economia local R\$ 48.142.314,00.

iii) O estudo realizado por Mina, Ramos e Rezende (2015), cada aluno da Universidade Federal de Alfenas, residentes em no município de Alfenas - MG, despendiam um montante de 235,83 dólares para estudantes do sexo feminino e 202,25 dólares para estudantes do sexo masculino.

iv) Schneider (2002), em seu estudo demonstra que cada aluno da UFSM – Universidade Federal de Santa Maria, oriundo de outra cidade, porém residente em Santa Maria – RS, em cujas despesas são acrescidas, alimentação, aluguel, manutenção, transporte, cursos, material didático e lazer, despendiam mensalmente 254,67 dólares, já os alunos que não pagavam aluguel despendiam 121,52 dólares mensalmente.

v) Bovo, Silva e Guzzi (1996) descrevem que em Araraquara - SP, os gastos dos alunos de graduação da UNESP – Universidade Estadual de São Paulo, em 1995, que eram oriundos de outras cidades, foi de 359,55 dólares mensal, em cujas despesas estavam incluídas, alimentação, transporte, aluguel, material didático, vestuário, lazer e cursos (língua/informática).

O quadro 1 apresenta um comparativo dos resultados da pesquisa em relação a outros estudos empíricos realizados.

Quadro 1 – Comparativo dos resultados da pesquisa com outros estudos empíricos realizados

Autor (es)	Trabalho	Valor dos gastos dos alunos em US\$ (*)
Resultados da pesquisa	Desenvolvimento Econômico Local E Regional: Estudo Do Valor Agregado Pelos Alunos Do Campus Da Universidade Federal De Santa Maria - Ufsm	286,75 e 82,83
Santos e Torres (2014)		680,63

	O impacto da implantação de um polo universitário na economia local	
Ferreira e Santos (2018)	Expansão da universidade pública e o seu impacto na economia local: Microevidências da ampliação dos campi da UFF em Volta Redonda	409,34
Mina, Ramos e Rezende (2015)	Estudo dos impactos econômicos da expansão da universidade Federal de Alfenas no município de Alfenas, Minas Gerais	235,83 e 202,25
Schneider (2002)	Educação e desenvolvimento: um estudo do impacto econômico da universidade federal no município de Santa Maria (RS)	254,67 e 121,52
Bovo, Silva e Guzzi (1996)	A inserção social da UNESP de Araraquara: sua importância na economia do município e na prestação de serviços à comunidade	359,55

(*) Conversão em dólar pelo valor do dólar comercial da data da realização da pesquisa.

Fonte: autores.

Denota-se pelo exposto no quadro 1, que os gastos injetados nas economias dos municípios variam de 202,25 dólares até o valor de 680,63 dólares por aluno.

Destarte a importância econômica para as cidades que possuem universidades ou campus universitários, pelo acréscimo de recursos na economia local e por consequência causando aumento direto no PIB da cidade.

Os municípios que possuem universidades ou campus universitários apresentam sinais que alavancam na economia pelo ao crescimento do comércio e serviços, geração empregos, aberturas de novos estabelecimentos como lanchonetes, bares, restaurantes de diversas modalidades, incremento do setor imobiliário etc.

5 CONCLUSÃO

O objetivo do estudo foi demonstrar o montante de recursos econômicos adicionados na economia local e regional, por meio da vinda de estudantes oriundos de outros municípios, que passaram a residir na cidade de FW – RS.

A análise dos dados da pesquisa indica que cada aluno movimentava mensalmente R\$ 1.147,00 dentro do município e cada aluno que reside na Casa do Estudante Universitário desembolsa mensalmente o valor de R\$ 381,82. Verificou-se ainda que os maiores gastos são realizados com alimentação, moradia e transporte dos alunos.

Ao projetar os gastos mensais para todos os alunos de graduação da UFSM-FW, insere-se na economia local o montante de R\$ 696.192,04, e anual de R\$ 8.354.304,48, que contribui significativamente para o incremento do valor adicionado do município de FW.

Como analisa Schneider (2002) a universidade é um atrativo de grande importância para o surgimento de novas atividades e investimento nos municípios onde as mesmas são instaladas, devido ao volume considerável de recursos injetados, por parte dos docentes, dos técnico-administrativos e pelo consumo efetuado pelos estudantes, o que desencadeia um efeito multiplicador para a economia do município.

Nesta perspectiva, denota-se que a instalação do Campus da UFSM, está proporcionando uma maior dinamização da economia local, influenciando assim na circulação do capital, crescimento do mercado imobiliário e comercial, geração de novos empregos e aumento na demanda pelo transporte.

Por fim, sugere-se com novos estudos, relacionar o valor adicionado do município, PIB municipal com os índices IDHM, IFDM – Firjam, em relação às perspectivas, emprego e renda,

educação e saúde nos municípios que estão instalados os campus da UFSM. Também um estudo pode ser realizado contemplando além dos gastos com discentes, os valores dos orçamentos institucionais (custeio e capital), valores de salários de docentes, técnicos administrativos, serviços terceirizados, formaturas, recursos de agência de fomento etc.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Cotações e boletins**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/historicocotacoes>. Acesso em: 06 ago. de 2019.

BIASI, R. E. **História e utopia na terra indígena ligeiro: A presença da igreja católica entre os KainGang na região norte do Rio Grande do Sul**. Dissertação (mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - São Paulo, 2009. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/4033/1/Renato%20Estevao%20Biasi.pdf>>. Acesso em: 04 ago. 2019.

BOISIER, S. **Modernidad y territorio: cuadernos del Ilpes**. Santiago do Chile, 1996.

BOTELHO JÚNIOR, C. O. **Uma Análise Econômica da Expansão da Educação Superior em Juiz de Fora**. Faculdade Machado Sobrinho, 2005.

BOVO, J. M.; SILVA, R. T. da; GUZZI, V. de S. **A inserção social da UNESP de Araraquara: sua importância na economia do município e na prestação de serviços à comunidade**. Perspectivas-Revista de Ciências Sociais UNESP. São Paulo, n.19, p. 71- 85, 1996.

FERREIRA, A; SANTOS, E. A. **Expansão da Universidade Pública e o seu Impacto na Economia Local: Microevidências da Ampliação dos Campi da UFF em Volta Redonda**. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 14, n. 1, p. 86-109, Taubaté, SP, 2018. Disponível em: <<https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/3469>>. Acesso em: 02 ago. 2019.

GOEBEL, M. A.; MIURA, M. N. **A universidade como fator de desenvolvimento: o caso do município de Toledo - PR**. Toledo, 2003. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/743>>. Acesso em: 04 ago. 2019.

GOMES, A.; GILIOLI, R. **Educação Básica E Superior Públicas: Custos E Perfil Discente**. Consultoria Legislativa, 2017. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/32280/educacao_basica_gilioli_gomes.pdf?sequence=2. Acesso em 12 jun. 2019.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Dados do censo da educação superior**. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/dados-do-censo-da-educacao-superior-as-universidades-brasileiras-representam-8-da-rede-mas-concentram-53-das-matriculas/21206>. Acesso em: 15 jun. 2019.

KARLSSON, C.; ZHANG, W. B. **The role of universities in regional development: endogenous human capital and growth in a two-region model**. The Annals of Regional Science, V. 35, p 179-197, 2001.

MAIA, V.I. **Educação e desenvolvimento regional**: a contribuição da Faculdade de Pará de Minas. Dissertação de Mestrado Profissional em Administração. São Leopoldo: Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo, 163p, 2006. Disponível em:

<http://www.fpl.edu.br/2018/media/pdfs/mestrado/dissertacoes_2006/dissertacao_velcimiro_inacio_maia_2006.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2019.

MINA R. V.; RAMOS P. S.; REZENDE, M. L. **Estudo dos impactos econômicos da expansão da universidade Federal de Alfenas no município de Alfenas, Minas Gerais**. Universidade Federal de Alfenas, Varginha - MG, 2015.

OLIVEIRA JUNIOR, A. **A universidade como polo de desenvolvimento local/regional**. Universidade Federal de Uberlândia, Campus Pontal. Caderno de Geografia, v. 24, 2014.

PARASURAMAN, A. **Marketing research**. 2. ed., Addison Wesley Publishing Company, p. 21-60, 1991.

ROLIM, C.; SERRA, M. **Ensino Superior E Desenvolvimento Regional: avaliação do impacto econômico de longo-prazo**. Universidade Federal do Paraná, 2009. Disponível em: <<https://www.revistaaber.org.br/rberu/article/view/29>>. Acesso em: 09 jun. 2019.

SANTOS, E. A.; TORRES, J. O. **O impacto da implantação de um polo universitário na economia local**. Universidade Federal Fluminense, 2014. Disponível em:

<<https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/2082/3/2014-Administra%C3%A7%C3%A3o-EDSON%20DE%20ALMEIDA%20DOS%20SANTOS%20e%20JESSICA%20DE%20OLIVEIRA%20TORRES.pdf>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

SCHNEIDER, L. **Educação e desenvolvimento: um estudo do impacto econômico da universidade federal no município de Santa Maria (RS)**. UNIFRA, Santa Maria, 2002.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1997.